



ÓRGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Cresem— disse Krutchoy — as contradições e a luta entre as potências coloniais pelas esferas de influência, as fontes de matérias primas, os mercados de venda para os seus produtos. Os Estados Unidos esforçam-se por lançar a mão às possessões coloniais das potências europeias. Os monopólios norte-americanos desenvolvem a sua ofensiva contra as possessões francesas, belgas e portuguesas, na África.

Até 1950, aumentará na U.R.S.S. o salário real dos operários e empregados em 30% aproximadamente, as receitas dos kolchoianos em cerca de 40%. A Jornada de trabalho passará para 7 horas; haverá redução de duas horas na jornada de trabalho nas vésperas dos dias festivos. Também haverá um notável aumento das pensões pagas e o melhoramento das condições de trabalho e de vida das mulheres.

## O XX.º CONGRESSO DO PARTIDO COMUNISTA DA UNIÃO SOVIÉTICA DESTACA OS GRANDIOSOS ÉXITOS DA U.R.S.S. E DOS OUTROS PAÍSES DO CAMPO DEMOCRÁTICO E MOSTRA AOS POVOS DE TODO O MUNDO AS AMPLAS PERSPECTIVAS QUE SE ABREM À SUA FRENTE PARA A CONQUISTA DA PAZ, DA DEMOCRACIA E DO SOCIALISMO!

No dia 14 de Fevereiro iniciou os seus trabalhos no Grande Palácio do Kremlin o XX.º Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Mais de 1.400 delegados vindos de todos os lugares da União Soviética tomam parte nos trabalhos do Congresso. Na monumental sala de mármore branco encontravam-se também numerosos convidados: ministros, deputados do Soviète Supremo, operários, camponeses, representantes das organizações sociais e personalidades da ciência e de cultura. Assistiam também delegações dos Partidos Comunistas e Operários de 55 países.

As 10 horas em ponto uma tempestade de aplausos saudou o aparecimento na presidência dos dirigentes do Partido. Por encargo do Comité Central, Nikita Krutchoy, 1.º secretário do Partido, declarou aberto o Congresso e disse: No período transcorrido desde o XIX.º Congresso, perdemos os grandes dirigentes do movimento comunista internacional, Staline, Goltwald e Tokuda; Krutchoy pediu um minuto de silêncio para honrar a sua preclara memória. Todos se põem em pé. Depois, Krutchoy saudou os representantes dos Partidos Comunistas e Operários que assistem ao Congresso como convidados (fraternais. Uma calorosa ovação sublinha a saudação de Krutchoy.

E aprovada, em seguida, a Ordem do Dia. O 1.º ponto é o informe do Comité Central, apresentado por Nikita Krutchoy. O 2.º é o informe da Comissão Central de Credenciais apresentado pelo seu presidente, camarada Moskatov. O 3.º ponto é o informe sobre as directrizes para o VI.º Plano Quinquenal apresentado por Nikolai Bulgánie. O 4.º ponto é a eleição dos órgãos dirigentes do Partido.

Aprovada a Ordem do Dia, novamente ocupou a presidência o camarada Krutchoy que apresentou o informe político do Comité Central. Nos debates sobre este informe, que terminaram no dia 20, intervieram 51 delegados. No final dos debates, o Congresso aprovou por unanimidade a resolução de: Aprovar inteira e plenamente a linha política e a actividade prática do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética. No dia 21, o camarada Bulgánie apresentou o informe sobre as Directrizes para o VI.º Plano Quinquenal de URSS, de 1956-60.

### Resumo do Informe Político do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética apresentado pelo 1.º secretário do Comité Central, camarada NIKITA KRUTCHOV:

Pelo volume do trabalho realizado pelo Partido, pela importância dos acontecimentos que tiveram lugar na União Soviética e no estrangeiro, Nikita Krutchoy caracterizou o período decorrido entre o XIX.º e o XX.º Congresso do Partido como um dos principais na história do Partido Comunista da União Soviética, na história da sua luta pelo fortalecimento do poderio da União Soviética, pela edificação da sociedade comunista, pela Paz no mundo inteiro.

A característica principal da nossa época — disse Krutchoy — é que o socialismo ultrapassou o marco dum só país e converteu-se num sistema mundial. O capitalismo mostrou-se impotente para impedir este processo histórico-mundial. Ao mesmo tempo, é já um facto irrefutável a existência simultânea de dois sistemas económicos mundiais contrapostos: o capitalista e o socialista que se desenvolvem de acordo com leis diferentes e em direcções opostas.

Depois de salientar o poderoso impulso da economia nacional da União Soviética e de todos os países socialistas, Krutchoy comparou o ritmo de crescimento da produção industrial na União Soviética com o dos países capitalistas a partir de 1929. Nestes 26 anos a URSS, apesar dos imensos danos causados pela guerra à sua economia, elevou em mais de 20 vezes a sua produção industrial, enquanto os Estados Unidos, encontrando-se em condições extraordinariamente favoráveis, só puderam elevar a sua produção em pouco mais do dobro. O incremento da indústria do mundo capitalista, no seu conjunto, não chegou ao dobro.

Pelo volume global de sua produção industrial, a URSS ocupa já o 2.º lugar no mundo. Os países democrático-populares ultrapassaram também consideravelmente os Estados capitalistas no ritmo do crescimento da produção industrial. A base industrial do mundo socialista é cada vez mais potente.

O informe assinalou que o desenvolvimento dos países do socialismo é feito numa base de plena soberania e independência. Os países do socialismo ajudam-se mútua e desinteressadamente no desenvolvimento económico.

Referindo-se à situação dos países do capitalismo, o camarada Krutchoy assinalou que a economia do capitalismo mundial se desenvolve com enorme irregularidade e se tornou ainda menos estável. Os Estados Unidos sofreram por três vezes, no pós-guerra, uma redução considerável da produção. Além disso, desde o fim de 1948, começou a processar-se neste país, o principal país capitalista, uma crise económica, delida pela intensa corrida aos armamentos. A inconsistência da situação financeira e a crise agrária numa série de países, a estagnação do comércio mundial dos países capitalistas completam o quadro. A crise geral do capitalismo continua a aprofundar-se. Nikita Krutchoy assinalou que os Estados Unidos perdem a posição monopolista que os delinham nos primeiros anos do pós-guerra no mercado mundial capitalista, onde

volvaram a aparecer a Alemanha Ocidental e o Japão, países que, tal como a Inglaterra e a França, quase recuperaram as suas posições de ante-guerra no mercado mundial. A luta económica entre os países capitalistas desenvolve-se com força cada vez maior. O problema dos mercados — disse Krutchoy — toma cada vez maior agudeza porque os limites do mercado capitalista mundial se contraem cada vez mais pela formação de um novo mercado, o mercado socialista em crescimento. Além disso, os países sub-desenvolvidos, ao libertarem-se do jugo colonial, lançam-se na criação de uma indústria própria.

Nikita Krutchoy destacou que são cada vez mais agudas as contradições sociais nos países capitalistas e que a classe operária intervém com crescente energia nas questões políticas fundamentais.

Depois de demonstrar que o campo internacional do socialismo inclui cada vez mais na marcha dos acontecimentos mundiais, o camarada Krutchoy salientou que os círculos reacçãoários, militaristas, de determinadas potências, continuam nestes anos a política de *posições de força*.

Nikita Krutchoy disse que nos últimos anos se criou uma ampla zona de Paz que inclui tanto países socialistas como não socialistas da Europa e da Ásia, amigos da Paz. Compreende esta zona quase 1 bilhão e 500 milhões de pessoas, isto é, a maior parte da população do nosso planeta.

Na luta pela Paz — prosseguiu o camarada Krutchoy — tem importância extraordinária o problema da unidade da classe operária, dos seus sindicatos e partidos políticos. Os interesses da luta pela Paz exigem que se ponham de lado as mútuas acusações, que se achem pontos de contacto e sobre esta base se levantem os alicerces da cooperação, sendo, além disso, possível e necessário também a cooperação com aqueles círculos do movimento socialista que mantêm pontos de vista diferentes dos nossos acerca das formas da passagem ao socialismo.

Nikita Krutchoy indicou que nos últimos 10 anos também foi derrotado o imperialismo no Oriente, onde se desmoronaram os seculares sustentáculos colonialistas. Mais de 1 bilhão e 200 milhões de pessoas libertaram-se nos últimos 10 anos da dependência colonial ou semi-colonial. A completa liquidação do vergonhoso sistema do colonialismo figura já na ordem do dia como uma das questões mais agudas e prementes.

Nikita Krutchoy indicou que os povos das antigas colónias e semi-colónias que conquistaram a liberdade política para construir uma economia nacional independente têm a possibilidade de receber moderno equipamento dos países do socialismo, sem ter de pagar-lhe contradições obrigatórias de carácter político ou militar.

Mas uma grande parte do continente africano, alguns países da Ásia, assim como da América Central e do Sul continuam sob a dependência colonial e semi-colonial. Cresem as contradições e a luta entre as potências coloniais pelas esferas de influência, as fontes de matérias primas, a

### Resumo do Informe sobre as directrizes para o VI.º Plano Quinquenal da União Soviética, apresentado pelo Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., camarada NIKOLAI BULGÁ-NINE:

O informe político do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética traçou-se um brilhante quadro do caminho percorrido pelo Estado Soviético no período decorrido desde o XIX.º Congresso do Partido Comunista. Juntamente com a profunda análise da situação interna e internacional da URSS e da actividade do Partido, no informe do Comité Central — assinalou Bulgánie — colocam-se justa e oportunamente importantíssimas questões, profundas e exaustivamente analisadas, da teoria marxista-leninista, acerca da coexistência pacífica dos sistemas mundiais do socialismo e do capitalismo, sobre a possibilidade de impedir as guerras na época contemporânea e sobre as formas de passagem ao socialismo nos diversos países. No informe do Comité Central do Partido traça-se também um amplo programa do trabalho futuro do Partido Comunista, penetrado de profunda convicção no triunfo da grande causa do comunismo.

Bulgánie assinalou que os debates sobre o informe do Comité Central do Partido decorreram num ambiente de plena unanimidade e de caloroso apelo à linha política e ao trabalho prático do Comité Central. Isto mostra — sublinhou Bulgánie — a justiça da linha política do Comité Central, a fecundidade do seu trabalho, a unidade monolítica e a poderosa força do Partido Comunista da União Soviética. A fecundidade do trabalho do Comité Central nos últimos anos deve-se a que seguiu invariavelmente as indicações leninistas da direcção colectiva do Partido.

Antes de passar a expor as tarefas do VI.º Plano Quinquenal, Bulgánie referiu-se ao balanço do cumprimento do V.º Plano Quinquenal, de 1951 a 1955. Bulgánie recordou que as tarefas do passado quinquénio foram cumpridas com antecedência, em 4 anos e 4 meses, no que se refere ao crescimento da produção industrial da URSS. Também se ultrapassou o Plano Quinquenal da produção de artigos de consumo. A agricultura desenvolveu-se mais lentamente do que o previsto, não se tendo cumprido completamente as tarefas do Plano Quinquenal na esfera agro-pecuária. Mas em 1955 graças a uma série de medidas tomadas pelo Partido Comunista, aumentou a produção agro-pecuária e neste momento — salientou Bulgánie — pode dizer com toda a segurança que se criarão no nosso país as condições necessárias para elevar verticamente este importante ramo da economia soviética.

Bulgánie expôs as tarefas do VI.º Plano Quinquenal, que a União Soviética inicia dispondo de um poderoso desenvolvimento multilateral da produção socialista, grandes recursos materiais e, o que tem um valor especial, numerosos especialistas qualificados, tanto na cidade como no campo.

A URSS, que possui actualmente uma indústria pesada de primeira classe, tem todas as condições para impulsionar, com elevado ritmo, não só a fabricação de meios de produção, mas também a de artigos de consumo popular, multiplicar e riqueza social e alcançar assim novos êxitos no edi-

ficação da sociedade comunista. As tarefas principais do novo Plano Quinquenal consistem em assegurar, sobre a base do desenvolvimento preferente da indústria pesada, do ininterrupto progresso técnico e da elevação do rendimento do trabalho, o poderoso desenvolvimento de todos os ramos da economia nacional, conseguir uma elevação vertical da produção agrícola e conseguir assim um aumento considerável do bem estar material e do nível cultural do povo soviético.

Bulgánie disse que a realização do novo Plano Quinquenal permitirá alcançar e ultrapassar o índice de produção por habitante dos países capitalistas mais avançados e fazê-lo no mais breve prazo histórico e seguindo o caminho da emulação económica pacífica.

Depois, Bulgánie informou o Congresso sobre o que se deverá realizar nos anos de 1956-1960, no terreno da indústria, na URSS. Durante o VI.º Plano, o fabrico de meios de produção no seu conjunto deve aumentar em 70%, aproximadamente, com um aumento médio anual de cerca de 12%. A produção de artigos de consumo crescerá aproximadamente 60%, com um aumento médio anual de cerca de 10%. Como resultado da realização do VI.º Plano Quinquenal, a URSS produzirá em 1960 mais aço, energia eléctrica, cimento e combustível do que produzem actualmente a Inglaterra, a França e a Alemanha Ocidental em conjunto. Pelo volume da produção industrial, a URSS, aproximará-se à notavelmente dos Estados Unidos.

Expondo em particular as perspectivas do desenvolvimento da energia no novo Plano Quinquenal, Bulgánie assinalou que a potência das centrais termo-eléctricas aumentará em 120%, e a potência das centrais hidro-eléctricas em 170%.

Um facto importante do VI.º Plano Quinquenal, sublinhou Bulgánie — será a profusa construção de centrais termo-eléctricas, com uma potência de 2 milhões a 2 milhões e meio de kw.

No novo Plano Quinquenal prestar-se-á grande atenção ao aproveitamento das riquezas naturais exploradas em diferentes regiões da URSS. Bulgánie falou das riquíssimas minas de mineral de ferro, cerções energéticas e bauxites descobertas recentemente na região de Kustari, tendo reservas de mineral de ferro superiores às servas de mineral de ferro superiores das Urals. Foram descobertas novas poderosas jazidas de carvão coqueificável e de mineral de ferro nas regiões meridionais da República Socialista Soviética Autónoma da Iakúta (Siberia) e nas regiões do Extremo Oriente. Uma descoberta magnífica dos últimos anos foi a das riquíssimas minas de diamantes de Iakúta.

Bulgánie dedicou grande parte do seu informe às perspectivas do fomento da produção de mão-obra técnica, assim como do progresso técnico em todos os ramos da economia do País. Uma das direcções mais importantes do progresso técnico consiste na mecanização dos trabalhos pesados e mais trabalhosos.

(continua na pág. 2)

